



O COMPANHEIRO



Boletim da FAEP

N.º 17 - NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2009

DIRECTOR: Mariano Garcia

Editado pela Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal

Membro fundador da ISGF – International Scout and Guide Fellowship



NOTA DE ABERTURA

É bom rever as lições do passado

Há quem considere que o Escotismo, após um Século da sua criação, contém um verdadeiro segredo para se manter absolutamente válido nos seus conceitos essenciais – **os Princípios, o Método e os Objectivos**.

Ainda que mal comparado, pode assemelhar-se tal segredo ao das famosas receitas de grandes cozinheiros do passado que, mantidas escrupulosamente pelos seus seguidores, continuam o seu êxito, adquirindo novos apreciadores à medida que os anos passam.



O Movimento Escotista foi uma criação que brotou do cérebro privilegiado de um homem extraordinariamente inteligente, observador das realidades em que o seu mundo vivia e muito preocupado com a juventude do seu tempo.

Baden-Powell viveu num mundo das experiências difíceis – órfão de pai, educação exigente, formação militar rigorosa, vivência em lugares hostis, combatente de guerras - que formaram o seu carácter, a que a sua natureza juntou enorme sensibilidade e grande poder de observação da Natureza e das pessoas, para além da rara capacidade de explicitar os seus pensamentos de forma simples e persuasiva.

Ele idealizou o Escotismo como escola de formação do carácter, preparando os jovens para enfrentarem os desafios da sociedade e do seu próprio crescimento.

Com os seus colaboradores criou um Movimento, que rapidamente conquistou o mundo, e dotou-o de Princípios e Objectivos que chegam facilmente ao entendimento dos jovens. Estabeleceu um Método de transmissão de todos esses conhecimentos, desde logo considerado exemplar para a educação de jovens e crianças.

Essa é a maior riqueza do Movimento Escotista: o seu Método inigualável, muitas vezes copiado, algumas vezes corrompido, mas sempre actual e indiscutivelmente válido.

Perante o temporal que varre o nosso País no sector da Educação, quando os mais lúcidos e competentes se esforçam para descobrir o melhor caminho para orientar a nossa juventude e o processo de dotar as nossas escolas de responsabilidade formativa e programas verdadeiramente atractivos para os jovens, apetece-me chamar a atenção dos novos cientistas, para o que nessa matéria já está descoberto há uma centena de anos e se mantém espantosamente válido, e dizer-lhes com lealdade: - **não há educação sem formação do carácter! Este deve ser o objectivo primeiro da formação dos jovens.**

Nos primeiros anos da nossa República, coincidentes do aparecimento do Escotismo no nosso País, o Movimento penetrou nas escolas e por lá prestou relevantes serviços, apoiado pelos seus reitores e reconhecimento do próprio Governo, que chegou a legislar nesse sentido.

Há lições do passado que merecem ser revistas..._M.G.



Tempo de acção...

por António Homem de Gouveia

INTERCULTURALIDADE

Sempre convivi com os movimentos migratórios. Emigração portuguesa para o Mundo. Imigração dos diferentes Continentes para Portugal.

Quando se começou a falar de globalização, da queda de fronteiras políticas, de tecnologias de informação/comunicação etc., tudo sugeria que aquelas transferências geográficas de seres humanos iriam diminuir.

Tal não aconteceu. Bem pelo contrário. Porque o Tema é muito complexo, vamos por agora focar a nossa atenção nas comunidades imigrantes. Particularmente nos seus descendentes.

No que se refere aos falantes de português oriundos do Continente Africano, com os quais convivemos durante cinco séculos, o seu caminho para Norte parece simples



de explicar. A Europa – que colonizou África – manteve a imagem de mítico paraíso de bens e serviços. E Portugal, agora, é Europa. Logo...

Quanto aos oriundos da Ásia, tam-

bém pode ser entendida a escolha do nosso país como destino. De fixação ou passagem. A imagem dos portugueses neste imenso Continente é muito favorável. Somos considerados um povo pacífico, tolerante e respeitador de culturas e religiões. Fomos os primeiros europeus a chegar aquelas paragens...

Relativamente à imigração com origem nos países europeus de Leste, ainda não descortinei os porquês da escolha. Mas em contacto com alguns imigrantes desses países, sempre escutei palavras de muito agrado pelo acolhimento que lhes proporcionamos.

(Continua na página 3)

A FRATERNAL DOS ANTIGOS
ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Deseja a todos os
companheiros e amigos um
FELIZ NATAL





Cuidar da Saúde...

por Paulo dos Marques

Higiene das Mãos a importância de um pequeno gesto...



INTRODUÇÃO:

A lavagem adequada das mãos é o simples acto de lavá-las com água e sabonete, visando a remoção de bactérias, células mortas, suor, sujidade e oleosidade da pele. Nenhuma outra medida de higiene pessoal tem impacto tão positivo na prevenção da infecção quanto a lavagem das mãos. Todos nós temos micróbios no corpo, que nos ajudam a manter a saúde. Juntamente com os micróbios que normalmente estão na pele (flora residente), também podemos apanhar micróbios pelo contacto com pessoas ou objectos. Este tipo de micróbios, denominados de flora transitória, é mais fácil de transmitir, podendo provocar-nos doenças, e às pessoas com quem contactamos. Podemos até pensar que os micróbios só existem espalhados pelo ar, mas o facto é que estes se transmitem com mais facilidade através do contacto pelas mãos. Assim sendo, a lavagem das mãos é considerada uma das medidas mais simples e mais eficazes de prevenção e controlo de infecções.

AS MÃOS DEVEM SER LAVADAS:

- Ao chegar ao trabalho e antes de iniciar as tarefas;
- Depois de utilizar a casa de banho;
- Depois de tossir, espirrar ou assoar-se;
- Depois de tocar no nariz, cabelo ou outras partes do corpo;
- Quando usar material de limpeza;
- Depois de pegar em dinheiro e de fumar;
- Depois de recolher o lixo e outros resíduos;
- Quando tocar em caixas, garrafas ou sapatos;
- Antes, durante e depois de cozinhar;
- Depois de tratar de qualquer tipo de ferida (cortes, arranhões, queimaduras, etc.);
- Depois de manusear alimentos crus, em especial carnes vermelhas, aves, peixes ou ovos crus;
- Quando tocar em animais ou limpar os seus excrementos;
- Depois de usar os transportes públicos;
- Depois de visitar alguém doente;
- Depois da prática de actividades ao ar livre.

SE FOSTE ALGUM DIA ESCOTEIRO E CONTINUAS A ACREDITAR NOS VALORES DO MOVIMENTO, SINTETIZADOS NA PROMESSA E NA LEI; SE ÉS DIRIGENTE OU ESCOTEIRO ADULTO, JUNTA-TE A NÓS!

BOAS PRÁTICAS PARA UMA LAVAGEM ADEQUADA DAS MÃOS:

- Retirar os objectos pessoais;
- Abrir a torneira com a mão não dominante, isto é, com a esquerda se for destro ou com a direita se for canhoto, pois a mão dominante é a mais contaminada;
- Molhar as mãos com água quente;
- Adicionar o sabonete (de preferência líquido) na palma da mão;
- Esfregar as mãos, durante aproximadamente 20 segundos, adoptando a seguinte técnica de lavagem:

das Mãos



Palma com palma Palma sobre as costas Espaços entre dedos



Polegares, ora um, ora outro / dedos na palma da mão / Unhas contra a palma

- Passar as mãos por água quente, retirando totalmente os resíduos do sabonete;
- Secar as mãos com um papel descartável e utilizá-lo para fechar a torneira.

PREVINA-SE, LAVE AS MÃOS VÁRIAS VEZES AO DIA!

ATAQUE CARDÍACO

Como usar a aspirina no ataque cardíaco, em caso de emergência

Uma Nota importante sobre os ataques cardíacos:

Fique sabendo que há outros sintomas de ataques cardíacos, para além da dor no braço esquerdo. Deve também prestar atenção a uma dor intensa no queixo, bem como a náuseas e suores abundantes, que também não são sintomas vulgares.

Pode não sentir nunca uma primeira dor no peito, durante um ataque cardíaco. Cerca de 60% das pessoas que tiveram um ataque cardíaco enquanto dormiam, já não se levantaram. Porém, a dor no peito pode acordá-lo dum sono profundo.

Se assim for, dissolva imediatamente duas Aspirinas na boca e engula-as com um pouco de água.

Em seguida, ligue para o 112 e diga 'ataque cardíaco' e que tomou 2 Aspirinas.

Sente-se numa cadeira ou sofá e espere pela chegada do pessoal da Emergência do 112 e **NÃO SE DEITE!!!!**



DISCURSO DIRECTO

por Mariano Garcia

Escrever escoteiro não é erro nem ignorância

Passado mais de um século sobre o aparecimento do *Scouting* em Inglaterra e prestes a comemorarmos 100 anos da sua introdução em Portugal (1911), as duas Associações dedicadas ao Movimento vão vivendo lado a lado, distintas nas suas orientações e programas, mas unidas pela força do Método e Princípios que as inspiram, numa prática indiscutivelmente válida, ao serviço da formação individual, cívica e social dos nossos jovens, a quem ensinam deveres para com o próximo, a sociedade e para consigo próprios.

Se abstrairmos o proselitismo de uma delas, exclusivamente reservada aos membros da Igreja Católica, onde constitui a verdadeira força juvenil, podemos afirmar que ambas as Associações cumprem bem o seu papel de pioneiras na formação e educação cívica da nossa juventude, juntando-se as suas unidades em frequentes actividades, quer sejam de preparação ou lazer, quer sejam de serviço público ou social, onde bastas vezes dão exemplos de compostura, ou mesmo de abnegação e coragem.

Por tudo isso um "velho escoteiro" se pode orgulhar, achando sempre poucos os muitos milhares de escoteiros que alegremente se associam e confraternizam em Grupos e Agrupamentos por todo o nosso País, dando, quase sempre, exemplos de conduta pessoal e de cidadania, merecedores da simpatia com que geralmente são acolhidos por onde passam, sempre garbosos e prestáveis ao seu semelhante. Se mais fossem, talvez o seu exemplo conseguisse transmitir melhor os valores do Movimento à sua geração, tão revoltada e descrente das suas próprias capacidades.

Para tanto, o Movimento de BP teria de ser melhor entendido pelo cidadão, em geral, e pelas instituições, em particular.

Mas, para que esse entendimento se verifique é preciso que nos esforcemos em clarificar as nossas posições e esclarecer o porquê de algumas diferenças, as quais deveremos esbater, ou assumir com a convicção de quem serve a verdade e a unidade dos nossos Princípios.

Tema recorrente, causador de confusões e dúvidas é a dupla grafia da palavra escoteiro ou escuteiro.

De tão antiga esta discussão, talvez ela nem merecesse mais referência, não fora a absoluta ignorância nesta matéria que sempre revelam os jornalistas portugueses, ou o excessivo número de emendas nos meus escritos, como se o facto de uma palavra genuinamente portuguesa, pois faz parte do léxico português desde o século XVI (aquele que viaja sem arma e sem bagagem), virar erro gramatical só por ter deixado de aparecer nos dicionários da nossa língua, a partir do Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro. Não obstante os brasileiros manterem-na válida e bem esclarecida, outro tanto não aconteceu em Portugal, por razões que nunca consegui perceber, já que é bem comum na nossa língua o uso de palavras diferentes que significam o mesmo.

Claro que a abordagem do tema remete-nos, quase sempre, para a teorização desta dicotomia, por vezes de forma menos precisa ou isenta de imparcialidade.

Por isso, dispenso-me aqui de qualquer dissertação sobre as razões que estão na génese dessa alteração da língua portuguesa, nem da decisão política que a justificou.

O que está feito, está feito, a menos que um dia possa ser corrigido. Mas, importa clarificar, de modo a que ninguém, preso da sua ignorância, chame de ignorante os outros ou "corrija" o que não desejamos seja "corrigido".

a) Em 1913, nasceu a Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP), assim chamada logo após um grupo de pessoas ligadas à cultura, entre os quais os ilustres filólogos António Sá Oliveira e Eduardo Moreira, terem procurado no léxico português a palavra que melhor traduzisse a expressão inglesa "scout", usada até então.

b) Em 1924, surge o Corpo Nacional de "Scouts" (CNS), que em Novembro de 1934 passou a chamar-se Corpo Nacional de Escutas (CNE), nome que continua a identificar aquela Associação.

c) Os membros da AEP desde sempre foram conhecidos por escoteiros.

d) Os membros do CNE, inicialmente tratados por "scouts", cedo começaram a ser conhecidos por escutas, designação que hoje prevalece de mistura, desde os anos cinquenta, com a palavra escuteiro, cuja raiz parece vir apenas da própria palavra escuta.

Conclusão: fiquemos, cada um, com a designação que escolheu para si, num direito inalienável que nos dá a nossa democracia, mas que ninguém se arroge ao direito de "corrigir" ou apontar de errado o que está certo.

E que a fraternidade do nosso Movimento nos una em tudo o mais que orienta o nosso IDEAL.



Tempo de acção...

por António Homem de Gouveia

(continuação da pág. 1)

Tenho para mim que os nossos descendentes só poderão retirar benefícios com a presença e participação na nossa vida activa de pessoas – qualquer que seja a sua origem, cor ou religião – que transportam valores culturais seculares e uma imensa capacidade de trabalho. E esperança em melhor futuro.

Em jeito de conclusão: pode o Escotismo apoiar e/ou participar activamente neste processo? Pode e deve!



Primeiro: divulgando o Escotismo junto das numerosas associações de imigrantes;

Segundo: incentivando a admissão de jovens luso imigrantes nos Grupos da AEP. As diásporas imigrantes, sei bem,

ficariam muitíssimo gratas por essa iniciativa.

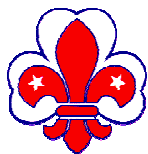
É preciso passar dos discursos bem intencionados, a acções e atitudes concretas. Por outras palavras: cumprir o Ideal Escotista.

Ninguém nasce para viver isolado ou marginalizado!

Todos temos direito ao convívio em sociedades livres. Conhecendo e aprendendo: os direitos, para os defender; os deveres, para os cumprir.

ESCOTISMO ADULTO

NOTÍCIAS FAEP...



Convívio Fraternal...

O Núcleo FAEP de Setúbal festejou no passado dia 15 de Novembro a tradicional festa do S. Martinho.

O encontro, que juntou cerca de duas dezenas de companheiros e familiares, iniciou-se pelas 11.30 da manhã em Palmela, após o que seguimos para a Quintarola dos Carvalhos, situada junto à Estrada da Moita, local muito agradável e onde funcionou, até há pouco anos, uma das muitas adegas existentes na região de Setúbal.



Quando chegámos, a sala já estava limpa e as febras temperadas.

Faltava acender o lume, tarefa própria para escolteiros experientes, pois a lenha disponível estava bastante molhada.

Tivemos de recorrer às técnicas aprendidas há muitos anos que, como se esperava, deram os melhores resultados. Abrir as castanhas e pôr a mesa foram tarefas em que todos colaboraram com alegria e muita vontade... de comer.

No final do almoço, os escolteiros adultos e os seus familiares presentes, como é apanágio nas reuniões do escotismo adulto, entoaram, a solo e em conjunto, diversas canções populares, escoltistas e infantis, especialmente dedicadas aos mais pequeninos, que encheram de alegria aquela tarde chuvosa, mas quente de companheirismo e sabor escoltista.

Foi, na realidade um dia muito agradável, com bons momentos de franca camaradagem, que proporcionou também a oportunidade para o diálogo e ponderação para a expansão do Núcleo.



Estão de parabéns os companheiros do Núcleo de Setúbal, por esta excelente jornada.

Venham mais, como esta...

COLABORAÇÃO, PRECISA-SE

FAEP precisa desesperadamente de um ou dois colaboradores voluntários, com bons conhecimentos do tratamento de ficheiros *Web* e rotinas de actualização de *sites* e *blogs*.

Se reúnes estas condições, não importa a idade, vem dar-nos essa preciosa ajuda.

Contacta-nos: faep.nacional@gmail.com

60 anos - Sessão Comemorativa

Queremos deixar aqui desde já um alerta a todos os associados e amigos da FAEP, no sentido de estarem presentes na **Sessão Comemorativa dos 60 anos da Fraternal**, a realizar em Lisboa, no preciso dia do seu aniversário - 11 de Março, quinta-feira - sobre a qual oportunamente daremos mais informações pormenorizadas.

Conselho Nacional da FAEP

Está já agendado para 10 de Abril de 2010 (sábado) a realização do próximo CONSELHO NACIONAL. Independentemente da convocatória formal, a enviar a todos os membros, com a indicação do local e ordem dos trabalhos, fica aqui desde já a indicação da sua data, a fim de todos poderem estar também disponíveis nesse dia.

Actividades apoiadas

Acampamento do Agrupamento n.º 291, de Calendário

Realizou-se entre os dias 11, 12 e 13 de Setembro, em Brunhais, concelho de Póvoa de Lanhoso, numa quinta cedida por intermédio do companheiro João Fonseca. Participaram cerca de 65 elementos, entre lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros e dirigentes.

Foram feitas diversas actividades, nomeadamente:

- ao nível de pioneirismo, devido à abundância de ramos para as construções, pelo espaço alargado.

- fogo de conselho, embora sem fogueira, devido ao elevado risco de incêndio.

- Missa em altar improvisado no campo.

Foi empossada nova direcção de agrupamento, incluindo



nova chefia de agrupamento e de secções. Este acto foi presidido pelo chefe de núcleo de V.N. de Famalicão. Foi demonstrada a existência de um agrupamento muito jovem e motivado, com uma equipa dirigente numerosa e dedi-

cada.

No final todos estavam satisfeitos com a actividade e ansiosos por novas caçadas.

7.ª Conferência Europeia



Vai realizar-se de 3 a 7 de Novembro de 2010, a 7.ª Conferência Europeia da ISGF, em d'Agia Napa, uma cidade termal, do Chipre. Vamos organizar-nos para que uma delegação da FAEP possa ali estar presente?

Dia Internacional do Voluntário

5 de Dezembro de 2009



Mensagem do Presidente do Comité Mundial do Escotismo a todos os voluntários do Movimento

"As vossas competências e compromisso são a garantia do nosso crescimento"

Caros Dirigentes, Caros Amigos, Sábado, 5 de Dezembro é o **Dia Internacional do Voluntário**. Quando a contribuição de voluntários para a paz e o desenvolvimento é comemorado, é importante que o Escotismo Mundial reconheça os esforços de todos os voluntários do nosso Movimento nas contribuições que eles fazem na vida dos jovens de todo o mundo.

O vosso voluntariado é o catalisador que transforma os valores do Movimento Escotista numa realidade. Graças a vocês, o significado desses valores fundamentais é exemplificado pelos princípios dos vossos serviços, responsabilidade, solidariedade e envolvimento.

Embora estejamos no meio de uma crise financeira global, vemos o vosso apoio firme como um sinal de boa saúde. O nosso valor social é construído em cima da vossa contribuição para o desenvolvimento dos jovens de todo o mundo.

O nosso movimento tem sido capaz de atender a milhões de jovens, oferecendo-lhes programas aliciantes, capacidades e auto-desenvolvimento. Se o nosso movimento é reconhecido como um actor importante na educação não formal dos jovens, é, sem dúvida, graças aos milhões de dirigentes como vocês, que acreditam na visão do escotismo e lhe dão vida.

A vossa dedicação inabalável a todos os níveis da nossa organização - desde os dirigentes dos Grupos locais, das Regiões, Associações até ao nível mundial - é inestimável.

Em nome do Escotismo Mundial, agradeço-vos pelo vosso entusiasmo, pelas competências que vocês têm para oferecer e pela qualidade das experiências educativas. Elas são a nossa única garantia para continuarmos a crescer.

Rick Cronk
Presidente
Comité Mundial do Escotismo

Ecologia - Elementos do Grupo 80 (P. Delgada) salvaram um *Calonectris Diomedea Borealis*

O Cagarro (*calonectris diomedea borealis*) é uma ave marinha pelágica com uma dispersão geográfica muito reduzida ao nível global. Para acasalar e nidificar esta ave tão carismática elegeu as ilhas dos Açores, que constituem actualmente o sítio mais importante no mundo para a nidificação da espécie. Nas últimas décadas tem-se assistido a um grande declínio das populações de cagarros, conduzindo à necessidade de implementação de leis, nacionais e internacionais, que visam a salvaguarda desta espécie, já considerada como vulnerável.

No fim de Outubro os cagarros juvenis são abandonados no ninho pelos seus progenitores, que partem em migração para o Atlântico sul. Inevitavelmente, ao iniciarem o seu primeiro voo, muitos acabam por ser atraídos e encadeados pelas luzes das povoações, onde acabam muitas vezes por ser atropelados ou capturados para fins pouco indulgentes.



Cumprindo a sua incumbência, não só de escoteiros com deveres para com a sociedade, mas de cidadãos responsáveis pelas consequências dos feitos da sua espécie, o Clã e a

Tribo de Exploradores do Grupo 80 pôs mãos à obra e inseriu-se nas brigadas nocturnas desenvolvidas pelas associações ecológicas Amigos dos Açores e Amigos do Calhau, com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Ecoteca de Ponta Delgada. As brigadas, constituídas apenas por voluntários, têm como finalidade alertar para a necessidade de protecção desta ave e auxiliar o maior número possível de indivíduos a alcançar com sucesso o seu destino de migração, atingir a idade adulta, acasalar e nidificar, completando assim mais um ciclo de vida, assegurando a continuidade da sua espécie. A experiência foi inesquecível....

(in site www.aep.pt)

PNEC Attack foi espectacular - o resultado está à vista

O PNEC Attack foi uma actividade de voluntariado que teve como objectivo a manutenção do Campo Escola da Caparica e contou com a participação de 150 pessoas de 16 Grupos. Participaram escoteiros, exploradores, caminheiros e dirigentes, pois, sendo a falta de recursos humanos uma das principais dificuldades do Campo Escola, esta actividade pretendeu preencher esse vazio. Por ser difícil encontrar uma data que servisse os programas de todos os Grupos interessados em participar estabeleceram-se 4 datas possíveis para a participação dos voluntários - 30 e 31 de Maio e 6 / 7 de Junho. Os trabalhos realizados foram pinturas, limpeza de caminhos, limpeza florestal e pequenas reparações. A actividade foi um sucesso em termos de participação e de realização de objectivos. (In site www.aep.pt)



ECOS DO XIII ENCONTRO MEDITERRÂNICO



Muito podíamos ainda dizer sobre o sucesso desta organização, que a FAEP realizou, conjuntamente com a Associação das Antigas Guias e a Fraternidade Nuno Álvares, em Tavira, no passado mês de Outubro. Mas afinal nada melhor do que ler o que dizem dele duas das mais ilustres participantes - Martine Lévy, ex-Presidente da ISGF e Anne Dupont, actual Vice-Presidente - que nos dizem da sua grande satisfação, em dois artigos cuja tradução a seguir publicamos.

Estes artigos estão disponíveis em inglês na página da ISGF (www.isgf.org), no separador [ISGF News](#).

Diversão no XIII Encontro do Mediterrâneo em Portugal

por Martine Levy

Os dias passados no MED em Tavira, de 8 a 13 de Outubro de 2009, na bela região do Algarve no Sul de Portugal, foram um raio de sol que nos iluminou este ano, de resto toldado pela crise mundial. Para além disso ... o tempo esteve fantástico!

Uma vez que os países representados eram na sua maioria do Norte e Sul do Mediterrâneo, toda a gente falava do MED, mas o encontro da sub-região da Europa do Sul trouxe países de fora das margens deste Mar... e também alguns que não pertencem a esta sub-região ... (Bélgica, Liechtenstein, Suíça) Os países costeiros Europeus representados foram Espanha, França, Itália, Grécia, Chipre e Israel. Os países costeiros da região Árabe foram Marrocos, Líbia e Egipto. Dois outros países desta região estiveram presentes, apesar de não se situarem nas margens do Mediterrâneo: Jordânia e Arábia Saudita.



No total estiveram representados 15 países, por 137 participantes, sem contar com cerca de 40 Escoteiros e Guias Adultos de Portugal que fizeram um excelente trabalho, com grande influência no decorrer deste encontro. Agradecemos-lhe de todo o coração.

A grande mistura de culturas e tradições levou a que todos nos tentássemos conhecer melhor, dando a este encontro uma dimensão única; apenas o Espírito Guidista e Escotista consegue derrubar todas as barreiras desta forma.

Todos ficámos contentes com a possibilidade de nos revermos, de conhecer e descobrir os outros, de fazer novos amigos. Midá Rodrigues, coordenadora da equipa organizadora deste encontro, convidou Riccardo della Rocca, a assumir a sua Presidência, por ter sido a Itália o anterior organizador.

O **Comité Mundial da ISGF** foi muito bem representado por 3 dos seus membros: Anne Dupont, Vice-presidente (Bélgica), Aziz Bensaid (Marrocos) e Mario Sica (Itália). Todos tomaram a palavra para apresentar as actividades realizadas pelo Comité desde a última Conferência Mundial, que teve lugar em Viena, em 2008. Eu própria tive o grande prazer e honra de falar sobre as actividades realizadas em África.

A **Presidente do Comité da região Europeia** (Jane Wardropper) (Reino Unido) descreveu os workshops que foram organizados em diferentes países, anunciando que o próximo se vai realizar em Berlim (Alemanha) na primavera de 2010.

A **Guilda dos Embaixadores** foi representada pelo seu Presidente, Paulli Martin (Dinamarca/França), e por Christine Pasche (Suíça). Diversos participantes se tornaram membros desta Guilda. Christine evocou a memória de Lucette Schlaepi, da Suíça, que foi uma das fundadoras da Guilda e que faleceu recentemente.

A bela cerimónia de abertura na Igreja da Misericórdia de Tavira foi animada pela actuação de um soberbo pianista.

Assistimos a uma interessante palestra sobre o Mar Mediterrâneo, a sua Arte, Culturas e Religiões e outra sobre a Dieta Mediterrânica e os seus

benefícios.

Houve ainda apresentações das actividades das diferentes Associações Nacionais de Adultos; uma apresentação da Operação da ISGF no Burundi no âmbito das actividades de apoio aos refugiados realizadas pelas Nações Unidas; uma apresentação sobre a próxima Conferência Europeia que terá lugar no Chipre em Novembro de 2010; uma apresentação sobre a próxima Conferência Mundial a realizar na Itália em Setembro de 2011; e a apresentação da candidatura de Espanha à organização do encontro da Europa do Sul e MED em 2012.

Foi este o programa... mas não se assustem... houve muito tempo para nos divertirmos, convivermos e passear durante estes dias.

No segundo dia do encontro tiveram lugar as **excursões** com percursos diferentes na parte da manhã (Faro e Portimão), juntando-se para o almoço e na parte da tarde (visita aos Cabos de Sagres e São Vicente). O almoço (em Silves) foi animado com as canções de Escoteiros e Guias de Portugal, e actuações da Arábia Saudita, Líbia, Itália, Portugal e França.

Durante o jantar, em Lagoa, assistimos a danças folclóricas portuguesas.

Em substituição do fogo de conselho houve uma noite animada onde os

participantes tinham de recriar a sua "**cabeça**": foram atribuídos prémios ao "chapéu" mais bonito, mais ridículo e mais criativo. Foi uma noite bem passada, onde também houve espaço para canções, danças e representações.

É um dos milagres dos Escoteiros e Guias,

independentemente da sua idade, sabem sempre divertir-se.

Quase me esquecia da fantástica sessão de ginástica... realmente necessária para contrabalançar as excelentes refeições do hotel. Celebrámos também um pouco mais cedo o **Dia da Amizade** através da participação numa Boa Acção organizada pelo Comité de Amizade de Escoteiros e Guias de Portugal e na plantação de árvores numa mata local. O **jantar de encerramento**, também abrilhantado por um grupo de danças folclóricas, foi presidido pelo novo Presidente da Câmara de Faro, eleito no dia anterior. Após os agradecimentos, partimos no dia seguinte directamente para casa, ou para as excursões organizadas, com o coração cheio de ternas recordações e sonhando já com o próximo encontro

Boa Acção Comunitária no encontro do MED

por Jane Wardropper

Fazer os possíveis por deixar o Mundo um pouco melhor: Boa Acção Comunitária no Encontro do Mediterrâneo em Tavira, Portugal – Outubro de 2009.



A amizade pairava no ar, em Tavira, desde que chegámos ao aeroporto de Faro.

Os sorrisos, o acolhimento, a simpatia da equipa que nos aguardava no hotel, sempre disponíveis para tornar a nossa estadia um verdadeiro prazer. E rever os amigos das Conferências e Encontros anteriores...

O programa, tão diversificado, foi um fantástico exemplo daquilo que o Escotismo/Guidismo Adulto representa, liderado pelo magnífico esforço conjunto da equipa portuguesa do Comité dos Antigos Escoteiros e Guias, que estiveram "Sempre Pronto".

Um dos pontos altos do Encontro foi, na minha opinião, as Boas Acções: a plantação de árvores, e a visita a um lar de idosos em Tavira. Todos os participantes foram convidados a contribuir para a compra de uma cadeira de rodas e de uma cama articulada para um dos idosos acamado. Cerca de 15 participantes foram recebidos por alguns residentes e pelo Director do lar por volta das 16.00 horas. Midá Rodrigues, da organização

(continua na página 7)

“uma vez escoteiro, sempre escoteiro”

Aquecimento global

Conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas

Escotismo presente para dizer que faz parte da solução

Copenhaga - 7 de Dezembro de 2009 -, marcou o início da mais importante e mais aguardada Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas. A **COP15** foi aberta pelo Primeiro-Ministro Dinamarquês, Lars Rasmussen, que deu o mote e falou dos objectivos da conferência que se prendem com a definição de um acordo forte, ambicioso, justo, equitativo, efectivo, operacional, exclusivo e transparente no final das duas semanas de debate.

O Escotismo Mundial, reconhecendo que o ambiente desempenha um papel determinante na educação dos jovens do Movimento e no mundo em geral, enviou uma delegação a Copenhaga, com esta clara mensagem: **Os Escoteiros são parte da solução para as Alterações Climáticas.**

As alterações climáticas são o maior desafio ambiental dos nossos dias, tendo um impacto sobre os jovens de hoje e as gerações futuras. O Escotismo promove o desenvolvimento dos jovens para que estes se tornem cidadãos responsáveis, capazes de desempenhar um papel construtivo na sociedade, com a missão de



"Tornar o Mundo um Pouco Melhor".

É essencial que todos dêem o seu contributo para enfrentar o desafio das alterações climáticas e estamos empenhados em assegurar que os Escoteiros fazem parte da solução.

A Organização Mundial do Movimento Escotista (WOSM) é o maior movimento juvenil, com mais de 30 milhões de membros em 160 países.

Os Escoteiros têm mais de 100 anos de experiência na ligação dos jovens à natureza e na sua responsabilização pelo ambiente.

Os Escoteiros enfrentam os desafios ambientais trabalhando nas comunidades locais e em iniciativas globais.

O Escotismo prepara os jovens de hoje para serem líderes no combate às alterações climáticas.

Apesar de ninguém estar imune aos efeitos das alterações climáticas, prevê-se que serão as populações mais pobres as principais afectadas. As Associações de Escoteiros de todo o mundo, e especialmente em África, Ásia e América do Sul, estão preparadas para desenvolver esforços de apoio e mitigação dos problemas que irão surgir nessas regiões. Com mais de 30 milhões de Escoteiros ao nível mundial, espalhados por 160 países, a WOSM acredita firmemente que o Escotismo pode ter um impacto global nas Alterações Climáticas.

A delegação da WOSM, com um total de 12 representantes, fará todos os possíveis por aproveitar ao máximo esta oportunidade para promover as acções dos Escoteiros no combate às alterações climáticas à escala mundial. (tradução: Sara Rocha)

AISG - Espanha...

PROTOCOLO de colaboração

Em 21 de Novembro de 2009, a Associação de Amigos dos Escoteiros de Lorca, entidade que faz parte da "AISG - Amistad Internacional Scout y Guía de España - Scouts Adultos" e a ONG Associação Espanhola de Pilotos "ALAS SOLIDARIAS", que realiza acções humanitárias a nível internacional, subscreveram um protocolo de colaboração.

Este protocolo de colaboração foi assinado na cidade de Lorca (Múrcia) pelos presidentes de ambas as entidades, respectivamente, Francisco Perán Albarracin Juan Vidal Fernández, em ambiente de fraternidade, solidariedade, voluntariado e colaboração, já que o documento agora assinado culmina um processo de dois meses de trabalho entre membros das duas entidades.

O protocolo vai ter a duração de dois anos e das suas cláusulas, entre outras, podemos destacar as seguintes: por um lado, os Scouts Adultos comprometem-se a difundir a existência da ONG nos meios escotistas, participar nas campanhas propostas por esta, estabelecer contactos nacionais e internacionais com escoteiros, onde a ONG desenvolva a sua tarefa humanitária, oferecendo a possibilidade de participar como voluntários/as (cumprindo os requisitos técnicos e sanitários para cada convocatória), estabelecer vias de colaboração para a utilização de bens e serviços, etc., que a ONG desenvolva a favor dos Antigos Scouts de Lorca, etc.

Disse Francisco Perán Albarracin que "com este protocolo abre-se um período de estreita colaboração entre os PILOTOS espanhóis e os antigos escoteiros, devido às sinergias existentes entre as duas entidades e as múltiplas possibilidades para realizar acções comuns, com o único fim de melhorar o mundo em que vivemos"

Ao acto de assinatura assistiram membros da Junta Directiva da Associação de Amigos dos Escoteiros de Lorca e o coordenador de Levante da "Alas Solidarias", Jesus Sanches Ortiz

www.antiguosexploradoreslorca.blogspot.com

ECOS DO

XIII ENCONTRO MEDITERRÂNIC



(continuação da pág.6)

do Encontro referiu de que países vínhamos, apresentando os participantes de Itália, Líbia, Egito, Bélgica e Portugal. Entregou ao Provedor um cheque no valor de 1.000 euros para cobrir as despesas com o equipamento tão necessário. Em troca, recebemos um CD de um concerto de órgão que teve lugar na Igreja barroca da Misericórdia de Tavira, espaço agora utilizado como centro cultural.



Proponho que as Boas Acções se tornem obrigatórias em todas as nossas conferências, encontros, fóruns, etc.

Muito obrigado,
Midá!

FILATELIA ESCOTISTA

Um misto de história e filatelia

Por Pedro Silveira

Quando comecei a colecção filatélica da temática escotista, não comecei por coleccionar selos, mas sim carimbos comemorativos portugueses de eventos escotistas. Claro está que contei com o preciso auxílio de meu pai, que foi um grande filatelista, e que me arranjou logo umas fotocópias de uma lista de carimbos de 1973. Essa lista, da qual penso que haverá uma edição um pouco mais recente, tinha sido elaborada pelo saudoso Chefe Justino Estêvão da Silva, sendo uma edição de autor e têm como título: "Carimbos Comemorativos de Eventos Escotistas"

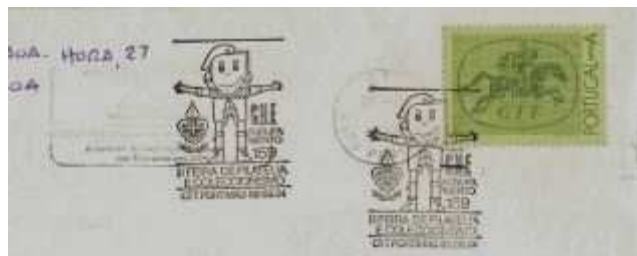
Justino Estêvão da Silva, entrou no movimento no 2.º Grupo e mais tarde fundou o Grupo n. 23 de Queluz, foi um dos grandes coleccionadores portugueses da temática escotista, embora seja mais conhecido no movimento pela sua função de organizador nacional do **Jamboree no Ar** (JOTA), função que exerceu durante anos, tendo contribuído largamente para a promoção e crescimento do evento entre nós.

É da sua autoria o livro "Como Participar no JAMBOREE NO AR", edição da AEP, o qual se mostra aqui, por ter sido colocado na capa um carimbo comemorativo dos 60 anos dos Escoteiros de Portugal

Nenhuma colecção da temática Escotista, estará completa sem incluir alguns carimbos. Estes vão valorizar a colecção, mostrando um maior cuidado na pesquisa do tema.

No que a Portugal diz respeito, o primeiro Carimbo comemorativo é de 16-08-1926, referente ao X Acampamento Nacional do CNE, em Avintes de 17 a 27 de Agosto de 1956.

Já o primeiro sobre a AEP, é de 10-09-1960, referente ao Acampamento Regional Infante D. Henrique, realizado em Santo António da Caparica de 10 a 18 de Setembro de 1960. Embora todos os carimbos interessem ao coleccionador, para efeitos de exposição só são valorizados os contidos em sobrescritos circulados, como se pode ver na imagem seguinte, em que, para além do carimbo comemorativo, consta o carimbo do posto dos correios.



da colecção de D. Gil Mendonça...

Conforme ficou prometido, neste número inserimos os selos da taxa de 15 cts. da série dedicada pela Libéria ao pintor Norman-Rockwell. Os leitores poderão constatar o que aqui dissemos em números anteriores: dez selos de cada taxa, todos com quadros diferentes.



da colecção de J. Saramago...



F.A.E.P.



FRATERNAL DOS ANTIGOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 – 1.º – 1200-430 Lisboa

Tel. 351 213477025 e-mail: faep.nacional@gmail.com